

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O CURRÍCULO DOS CURSOS DA FACULDADE DE
ENGENHARIAS, ARQUITETURA/ URBANISMO E GEOGRAFIA (FAENG) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

André Kioshi da Silva Nakamura
Mônica Cristine Junqueira Filheiro
Valéria Ramos Baltazar Quevedo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

As edificações tinham como função inicial fornecer abrigo e proteção aos seres humanos, porém, atualmente, é nos ambientes construídos que as pessoas vivem, trabalham, estudam e realizam grande parte das atividades do seu dia-a-dia, passando a maior parte do seu tempo de vida dentro das edificações. A busca por melhores formas de conviver com o ambiente é hoje, uma preocupação latente da sociedade que percebe a degradação ambiental proveniente de séculos de negligência e exoneração de recursos de toda ordem natural. Assim, o profissional envolvido no projeto da edificação, deve estar atento a estas questões, promovendo a educação para a sustentabilidade ambiental e desvinculando-se da adoção de soluções triviais e muitas vezes inadequadas ao local. A Lei nº. 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, no inciso X do artigo 2º, já estabelecia que a educação ambiental deve ser ministrada a todos os níveis de ensino, objetivando capacitá-la para a participação ativa na defesa do meio ambiente. (RESOLUÇÃO Nº. 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 (*) estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental). A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) reforça obrigatoriedade da Educação Ambiental (EA) que deve estar presente em todos os níveis educacionais e em projetos de graduação é facultada a criação de componente curricular específico a EA, contudo é evidente a necessidade desta abordagem nos currículos para que a PNEA possa ser efetiva. Logo, este trabalho objetiva identificar a presença da sustentabilidade ambiental nos projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Técnico em Construção de Edifícios. Todos oferecidos pela Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* Campo Grande, a partir de uma visão macro, considerando suas relações e premissas com a PNEA. Para tanto, realizou-se uma análise documental de caráter exploratório utilizando informações que nos permitiram qualificar pontos apresentados nos projetos pedagógicos dos cursos, abordando a relação existente entre o mundo da formação do profissional e a educação ambiental. Assim, foram apresentados os principais pontos que possibilitam vislumbrar a

vocação do currículo de cada curso quanto à Educação Ambiental, bem como, principalmente as ideias de Carvalho (2004), Loureiro (2004) e Guimarães (2004). A análise dos projetos pedagógicos dos cursos nos permitiu verificar que em todos ocorre a presença da EA, seja de forma direta ou indireta. Contudo o nível de profundidade varia muito entre os três cursos. No curso de Tecnologia de Construção de Edifícios, a EA aparece mais como uma concepção de sustentabilidade, com abordagem mais pontual ao longo do curso. A opção de seu desenvolvimento como um componente disciplinar, como sugere a própria diretriz ao ensino superior, permite trabalhar o tema de forma clara e direta. A abordagem da EA, no curso de Arquitetura e Urbanismo é muito presente, ocorrendo de forma transversal nas disciplinas obrigatórias do curso, possibilitando desde uma abordagem naturalista, ecológica, crítica, dando assim, uma visão ampla sobre o assunto. No curso de Engenharia Civil, é possível verificar a presença da EA como um componente disciplinar no currículo obrigatório do curso, contudo, é nas disciplinas optativas que ocorrem as maiores contribuições para a abordagem do tema de forma multidisciplinar e nas mais variadas categorias. A disciplina de Segurança do Trabalho se mostrou muito importante para a temática, por seu conteúdo possibilitar a análise das questões de Educação Ambiental crítica, ao abordar temas como a questão de consumo, reciclagem e ambiente de trabalho, mas também por ser uma matéria que dialoga com os três cursos. Considerando a vocação da universidade na produção e disseminação de conhecimento mais sistematizado e o seu papel na formação de profissionais preparados para lidar com as questões socioambientais, com atenção àqueles que, diretamente, estão ligados a questões de construção de edifícios, podemos dizer o currículo dos três cursos, possibilitam a formação de profissionais com uma visão da educação ambiental, pois nos projetos pedagógicos dos cursos é possível visualizar a presença da temática. Os cursos de Construção de Edifícios e Engenharia Civil indicam uma linha mais pragmática, antropocêntrica, quando precisamos proteger para sobreviver, abordando na formação de seus profissionais, ações pontuais como reciclar, que são modelos de comportamento ambiental. No entanto, o curso de Engenharia Civil, apresenta um significativo número de disciplinas optativas que contribuem no processo de formação de um profissional mais crítico e atento às questões ambientais. Dentre os cursos analisados, o curso de Arquitetura e Urbanismo é o que possui um currículo mais voltado para a formação de um profissional ligado às questões de meio ambiente, com relação ao espaço construído, por trazer nas suas disciplinas obrigatórias diversos conteúdos relacionados à temática. No entanto, apesar de observarmos a presença de variadas disciplinas que possibilitem contextualizar a EA, de forma interdisciplinar, o curso de Construção de Edifícios é o único

que trata o tema de forma direta, através da disciplina de Sustentabilidade na Construção de Edifícios, o que vai de encontro com a recomendação do Relatório Final do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental da UFMS. Nos demais cursos, esta inserção não ocorre de maneira direta, o que não nos permite afirmar que transversalidade, como um fator didático, está presente, colocando em dúvida se a educação ambiental de fato ocorre. Assim, observou-se que os temas que abordam a EA estão presentes nos cursos de formação dos profissionais da área de construção, e voltados para a sustentabilidade, possibilitam a formação de um saber ambiental mais sólido. Contudo, além da matriz curricular, as práticas pedagógicas e uma possível postura interdisciplinar dos profissionais que atuam nesses cursos podem contribuir para uma maior efetivação da educação ambiental.

Palavras-chave: Edificação sustentável. Construção civil. Formação inicial.